

JORNAL DO GUARÁ

Ano 21 - nº 305

1º a 15 de março de 2004

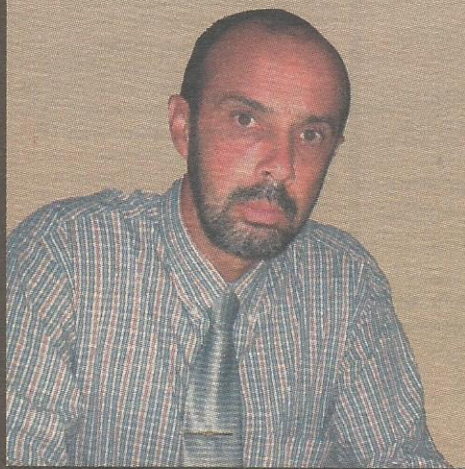
Distribuição gratuita



Márcia assume C.R. Guará

A ex-administradora regional do Guará e atual secretária de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), Márcia Fernandez, assumiu a presidência do Clube de Regatas Guará com a saída de Fábio Simão para a Federação Metropolitana de Futebol.

Márcia vai presidir o clube por quase três anos (Página 16).



4ª DP tem novo titular

O delegado Francisco Vieira (foto) é o novo titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará com a transferência do delegado Célio Cintra para a 23ª DP de Ceilândia (Página 7).



Guará desrespeita Lei da Publicidade

Quase dois anos depois de promulgadas, as leis 3.035/02 e 3.036/02, criadas com o objetivo de disciplinar a utilização da publicidade na área pública, são cada vez mais desrespeitadas. O Guará é um exemplo disso. As áreas próximas dos comércios estão sendo tomadas por placas anunciando empresas e produtos, a ponto de, em muitos casos, impedir o trânsito dos pedestres.

Na entrada da OE 40 não há mais lugar para uma placa sequer. A briga passa a ser para quem consegue colocar uma maior e mais destacada. Nas proximidades do Edifício Pedro Teixeira é a mesma coisa. O resultado desses abusos por parte dos empresários e de conivência por parte do governo é uma poluição visual que está irritando a comunidade guaranaense. Mas a Secretaria de Fiscalização promete cumprir a lei (Página 5).

Nova lei de quiosque acaba com os especuladores

A nova Lei, que permite a renovação da concessão de uso dos quiosques no Distrito Federal, acaba com a farra dos especuladores, os que alugam ou arrendam quiosques para terceiros. A partir de agora, quem tem direito ao uso passa a ser quem estiver ocupando o quiosque, sem direito a indenização ao concessionário original (Página 3)



Crise na Creche da 38

Em mais um capítulo da crise que envolve a Creche Comunitária da OE 38, as 11 funcionárias em greve por falta de pagamento dos salários rebatem a presidente da Associação, que afirmou na reportagem da edição anterior do **Jornal do Guará** que teria feito uma proposta de pagamento dos atrasados. Segundo as funcionárias a proposta teria sido feita por Graça Oliveira (Página 11)

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

BRIGA DE GENTE GRANDE

Anotem: tem muita munição reservada para uma briga política pela Administração Regional do Guará. Dois grupos que disputam o controle da cidade garantem que estão bem armados: um não quer entregar a Administração e outro a quer de volta.

OUSADIA

Os marginais estão cada vez mais audaciosos. Um praticante de caminhada no calçadão do Guará II teve a câmera fotográfica, que trazia pendurada no braço, arrancada por um trombadinha que fugiu de bicicleta.

Dois quilômetros à frente, o mesmo trombadinho oferecia a câmera e uma relógio, provavelmente produto de outro assalto, a quem passava no calçadão. Por R\$ 30, depois de muita negociação, a vítima recuperou sua câmera.

Pensou em chamar a polícia, mas poderia ser tarde. Entre fazer o que era correto e recuperar a câmera, que vale R\$ 500, optou pela segunda opção.



AFINAL, QUEM AUTORIZOU?

Apareceu mais um quiosque de venda de móveis na entrada do Carrefour Sul sem que ninguém soubesse quem autorizou a instalação.

A Divisão Regional de Serviços Públicos (DRSP) e a Divisão Regional de Licenciamento (DRL) da Administração Regional do Guará, que cuidam de autorizações em áreas públicas, garantem que não autorizaram. O administrador regional Heleno Carvalho também diz que não autorizou.

Como a área é pública e está na Região Administrativa do Guará, conclui-se que ninguém autorizou.

Resta agora a Divisão Regional de Fiscalização da Administração do Guará providenciar a remoção, que será cobrada pelo **Jornal do Guará**.



NO CENTRO DA CIDADE

Não parece, mas este terreno está localizado no centro do Guará II. De propriedade de uma construtora, o terreno está tomado pelo mato. Segundo vizinhos, o local serve de abrigo e consumo de drogas de moradores de rua.

MAIS BENEFÍCIOS

O GDF resolveu incentivar ainda mais as empresas que utilizam os benefícios do Pro-DF. Além de ampliar o desconto no ICMS ao segmento de serviços, o Decreto 24.430/04, publicada no Diário Oficial do DF no dia 5 de março, suspende o pagamento das taxas às empresas que forem prejudicadas na instalação ou no funcionamento por falta de infra-estrutura mínima para exercer suas atividades. Ou ainda por atraso do licenciamento ambiental que permita o início das obras.

O Decreto facilita também o parcelamento do pagamento dos impostos cobrados pelo GDF.

TRANSPARÊNCIA

A deputada distrital Arlete Sampaio(PT) defende a divulgação mensal das informações sobre a regulamentação de verbas, prestação de contas, dotação e execução orçamentária, contratos em vigor e viagens dos parlamentares, da Câmara Legislativa. A medida está sendo apoiada pelo presidente da casa, Benício Tavares, que promete ainda tornar públicas todas as despesas com a construção da nova sede da Câmara, em fase de obras. Táí duas ótimas medidas para melhorar a imagem do legislativo.

CADÊ?

Onde funciona a Associação de Moradores do Guará?



O que é ser chato?

Se não me engano, umas duas décadas ou mais que conheço seu trabalho de jornalista e a função do **Jornal do Guará** na comunidade. O vi caminhar entre altos e baixos, sempre na busca de seus ideais. O sr. é testemunha ocular da passagem, de tantas pessoas que quiseram aparecer em seu jornal, por questões de ambições políticas ou pela simples tolice de se sentir notório.

Mas, quando um político em campanha, mente, diz asneiras e engana todo mundo, esse mundo acredita nesse indivíduo e ainda o fortalece com o voto. Dizem que todo povo, tem o governo que merece, isso, em todos os escalões e não há dúvidas desse dizer. Uma vida inteira me dediquei a ser útil à sociedade onde sempre vivi. Jamais me favoreci com favores de político algum.

No início de meus trabalhos, há mais de duas décadas, meu coração doía, mas com o tempo pude, graças a Deus, entender que a injustiça também faz parte da índole humana. Na sua coluna, a matéria **Chatos**, edição No.304, me despertou a vontade de lhe escrever. Confesso que nunca me intitulei liderança, nem me considero, acho sim, que sou insistente, crítico e intolerante contra os mentirosos, hipócritas e que só visam a vantagem pessoal.

Por uma questão geográfica, nasci num outro país, me criei num outro, mas por amor declarado, sinceridade absoluta, e gratidão a toda prova, me naturalizei cidadão brasileiro. Meu maior orgulho é ser brasileiro. Por essas razões, minha maior indignação é ver, na maioria dos políticos, o desamor por esta terra abençoada. Esses cidadãos, almejam, na sua maioria, o poder pelo poder, o enriquecimento rápido e o nada fazer para contribuir com o povo que o elegeu. Quero lhe dizer, por último, que Chatos sempre existirão, porque chatos são também esses candidatos a políticos e os próprios políticos já viciados com o poder e a facilidade de vida que a política lhes proporciona, quando saem repartindo abersas de tamanduá, tapinhas e beijinhos em todos os lugares onde há multidão. Espero, nunca ter sido chato. Agora, se chato é combater a hipocrisia, a preguiça, a desonestidade e a corrupção, eu fui conscientemente chato, muitas vezes.

Hernán Hernández

Presidente da Associação de Moradores da QE 19

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 6 mil residências, por edição (4

quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio).

E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará

Administrador:
Helene Nogueira de Carvalho
Centro Administrativo Vivencial
e Esportivo (CAVE)
Fone: 382-3344

Regional de Saúde

Diretora: Ana Maria Raulino
QE 06 AE
Fone: 567-2455 R. 149

Hospital Regional do Guará

Diretor: Edwin Castilho
QE 06 AE
Fone: 567-2455

Inspetoria de Saúde

Diretor: Jeferson Pasqualoto
QE 12 AE
Fone: 568-7867

Instituto Candango de Solidariedade

Gerente: Camila Carvalho e
Ivone Ferreira
Casa da Cultura
Fone: 382-4478

Centro de Desenvolvimento Social - CDS

Diretora: Terezinha Barbosa
EQ 15/26 AE
Fone: 568-4059

Agência da Delegacia Regional do Trabalho

Chefe: Sebastião Nascimento
QI 33 Ed. Senador Pedro
Teixeira, térreo Guar II
Fone: 382-5999

CAESB - Escritório Regional

Gerente: Romilda de Jesus
QI 11 Bl. A
Fone: 382-1363

CEB - Escritório Regional

Gerente: Nelson S. Borges
QI 20 Bl. A
Fone: 381-9079

Divisão Regional de Ensino

Dir: Juarez Aguiar de Andrade
EQ 28/30 AE
Fone: 568-4295

Cartório Eleitoral 9ª Zona

Chefe: Marcelo Soutto Mayor
QE 15 Bl. A
Fone: 567-4067

4ª Delegacia de Polícia

Delegado: Célio Cintra
EQ 15/26 Centro Comunal
Fone: 568-5180

4º Batalhão de Polícia Militar

Comandante: Ten. Cel.
Antonio José Serra Freixo
AE 10 Bl. A
Fone: 567-3901 - Plantão 190

Conselho Comunitário de Segurança

Pres. José Neife de Alcântara
Fone: 382.3344 Ramal 284

Conselho Comunitário de Defesa Civil

Pres. João Paixão de Lima
Fone: 382.3344

Procon

Resp. Gacir Pereira Alencar
Ed. Pedro Teixeira - Guar II
Fone: 3038.1972

Quem ocupa quiosque agora é o dono

Nova lei também concede prazo de renovação da concessão de uso

Acabou a especulação com quiosque. A partir da promulgação da Lei o governo reconhece o direito de concessão de uso a quem estiver ocupando o quiosque. Isso acaba com o aluguel. Quem detinha o direito inicial e não estava ocupando o quiosque perde todos os direitos sobre ele. A única alternativa é negociar a parte construída.

A decisão deve causar muita "chiadeira" por quem especulava, mas está sendo aplaudida por quem aluga ou arrenda os quiosques. "A concessão foi originalmente criada para beneficiar quem estava desempregado ou sem condições de exercer atividade física, mas foi deturpada com o tempo. Estamos apenas corrigindo o erro", explica o autor da Lei 3.330/2004, deputado distrital Izalci Lucas.

A nova lei ignora antigo concessionário ao dar oportunidade ao atual ocupante de

requerer em três meses, até o final de abril, a concessão em seu nome.

"A relação de negócio entre o concessionário original e o atual ocupante não diz respeito ao governo. Possíveis indenizações devem ser negociadas entre eles. Só vamos reconhecer quem atender aos requisitos da lei", decreta o diretor da Divisão de Serviços Públicos da Administração do Guará, William Ney de Sousa.

A Administração do Guará não sabe quantos vão se beneficiar da medida, "porque, para o governo, a transferência não existe. Portanto, não temos como saber quem são os verdadeiros concessionários", completa William Ney.

Pelo levantamento da Administração, existem 402 quiosques na Região Administrativa do Guará, sendo cerca de 160 na área urbana da cidade e outros 262 no SIA e Terminal de Cargas.



Deputado Izalci, autor do projeto, explica os objetivos aos quiosqueiros (abaixo)



Essa era
a única maneira
da gente ficar
ainda mais perto
de você.

Adelbal Luiz Imóveis
Faz o melhor negócio
C/7174
Agora em novo endereço.
Há mais de 20 anos fazendo o melhor negócio.
QE 11 Área Especial "F" - Guar II/DF
Telefone: 567-8300 - Fax: 568-7000
alladabal@terra.com.br
www.alladabal.com.br

Maturidade
VIP SERVICE

Cúrta a melhor idade
382-0021

ACOMPANHAMENTO EM
GRUPO OU INDIVIDUAL

Teatro
Clube
Shows
Pontos Turísticos
Cinema
Zoológico
Baile
Restaurantes e Bingos

ACADEMIA
JULIO CARVALHAES

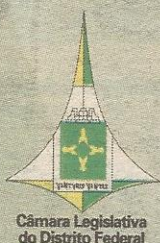


● Musculação e fisiculturismo
● Musculação personalizada
● Artigos esportivos
● Estética Feminina
● Treinamento de hipertrofia
● Condicionamento físico

● Queima de gordura
● Dietas e suplementação
● Personal trainer
● Professor de Ed. Física LP 22.075
● Atleta nacional - IFBB - NABBA

QE 34 Bloco B Loja 27
Sala 101/201 - Guar II

568-8844



A CÂMARA LEGISLATIVA DÁ ATENÇÃO ESPECIAL À MULHER.

A CÂMARA TRABALHA DURANTE TODO O ANO PARA DAR MAIS MOTIVOS PARA A POPULAÇÃO FEMININA COMEMORAR A SEMANA DA MULHER.

Esta semana comemora-se a Semana da Mulher, que foi instituída este ano no Distrito Federal pela Câmara Legislativa. O objetivo é promover debates, seminários e eventos sobre o papel da mulher na sociedade, no trabalho, na família, etc. Mas a preocupação da instituição com a população feminina vai muito além, principalmente no que diz respeito à violência contra a mulher. Além da dor e da revolta, esse tipo de crime quase sempre traz vergonha e medo de denunciar. Por isso, a Câmara criou

na estrutura do Instituto Médico-Legal o serviço de atendimento especial às mulheres vítimas de violência e maus-tratos. Para evitar constrangimento, a lei garante, entre outras medidas, atendimento prioritário e reservado. Incentivando a denúncia e lutando contra crimes dessa natureza, a Câmara garante mais motivos para a mulher comemorar a sua semana. Mande sua idéia e colabore com a Câmara. Você pode fazer isso pelo telefone 348-8000 ou pela internet, no site www.cl.df.gov.br.



Cada uma dessas comemorações, como a Semana da Mulher, é muito importante para dar visibilidade a essa questão, para que as pessoas pelo menos uma vez por ano falem: existem mulheres que têm determinados problemas, existem mulheres que são discriminadas, que sofrem violência... A gente precisa pensar o que a sociedade pode fazer para mudar isso.

Letícia Massula
ONG Agende
Lago Sul



A gente tem condição sim de acabar com esse tipo de violência.

Luzia Elena dos Santos Queirós
Dona de casa
Cruzeiro



Eu acho que a menor violência que aconteça, física ou moral, contra a mulher, ela tem que denunciar. Ela tem que ser tratada com carinho e respeito.

Márcia Almeida Ferraz
Motorista de táxi
Guará II



Tem muita coisa para se evoluir. Ninguém quer roubar o espaço de ninguém. Ninguém quer tirar o espaço de ninguém. Precisa de conscientização.

Mirela Provinciali Brandini
Psicóloga clínica
Lago Norte



A melhor prevenção é a denúncia. Se acontecer a primeira vez, denuncie. Porque senão vai se repetir.

Dra. Myriam de Oliveira
Delegada adjunta 20ª Delegacia de Polícia do Gama
Taguatinga

casa aberta
Câmara Legislativa do Distrito Federal

Casa Aberta. A Câmara Legislativa de portas abertas para você.

CERCO À POLUIÇÃO VISUAL

Lei da Publicidade não é
respeitada no Guará



Acima, proximidades do Edifício Pedro Teixeira, no Guará II

A crise no comércio - que provoca a procura por meios de divulgação mais baratos e mais imediatos -, e a omissão do governo - principalmente das administrações regionais - estimularam a poluição visual que toma conta das ruas de toda a cidade do Distrito Federal. No Guará, a situação é cada vez pior. Qualquer espaço livre serve para colocação de outdoor, placa e faixa, desfigurando a arquitetura local. Para tentar acabar com esses abusos, a Câmara Legislativa e o GDF aprovaram em novembro do ano passado duas leis (3.035/02 e 3.036/02) que originaram o Plano Diretor de Publicidade. O problema é que após um ano e meio as duas leis ainda não foram regulamentadas para que possam ser utilizadas.

Mas, enquanto não se resolve a regulamentação, o governo resolveu agir ao publicar uma portaria, através da Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas, definindo critérios para a propaganda em áreas públicas e particulares de todo o Distrito Federal. Determinou também a remoção de todos os engenhos publicitários (placas, outdoors e front lights) sem licença de instalação e fora dos limites permitidos.

Existe também uma recomendação da Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), responsável pela execução da portaria, para que as cidades contenham a poluição visual. A maior parte das administrações tem cumprido a determinação, entretanto, no relatório encomendado pela secretária da Sucar, Márcia Fernandez, com o mapeamento das providências, a Região do Guará é uma das mais lentas no cumprimento da recomendação. O

administrador regional Heleno Carvalho culpa a falta de equipamentos para esse tipo de serviço. "A Administração do Guará tem apenas quatro caminhões para atender toda a região, que inclui o Setor de Oficinas Sul, Setor de Indústrias e Abastecimento, Terminal de Cargas e ainda a Vila Estrutural, que são utilizados também na remoção de invasões". Heleno garante que a Administração do Guará não tem autorizado a instalações de grandes engenhos publicitários desde a recomendação. "O que estamos fazendo é a realocação de algumas, para cumprir os limites da portaria. Em alguns locais, em frente ao ParkShopping por exemplo, reduzimos as autorizações de 16 para apenas uma", rebate. Por recomendação do próprio administrador, a Divisão de Fiscalização de Posturas da Administração do Guará está fazendo um levantamento da quantidade de placas na Região do Guará para verificar se há alguém descumprindo a legislação.

A portaria da Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas estipula em 100 metros a distância mínima entre um painel e outro. Até as propriedades particulares estão enquadradas. Donos de lotes e de empresas

de propaganda não podem mais firmar contrato para instalação de outdoors sem o aval das Administrações

Regionais. Por sinal, os painéis publicitários passaram a ser uma importan-



Entrada do SIA bastante poluída



As plaquinhas de chão proliferam

te fonte de renda dos proprietários de terrenos, principalmente os destinados a construção de edifícios. E

Faixas e pichações

O alvo do governo não é somente os engenhos publicitários. A recomendação é para coibir a colocação de faixas nas áreas verdes e a utilização de muros para inscrição de propaganda. No Guará essas são duas práticas cada vez mais utilizadas. Mesmo com a vigilância do SLU, que recolhe as faixas todas as semanas, a cidade vive cheia delas.

De acordo com o chefe do Serviço de Fiscalização de Posturas, André Luis Viana, outra irregularidade está trazendo

dor de cabeça à Administração do Guará. "A empresa Cemusa, que venceu a licitação para troca dos abrigos de passageiros com direito a explorar a publicidade ao lado, está instalando placas luminosas fora do limite estabelecido", explica. A empresa já foi multada pelas 21 placas irregulares instaladas na cidade, mas está recorrendo das multas.

A Administração quer acabar também com as propagandas nos muros dos estabelecimentos públicos e particulares. As empresas que estão divulgando nesses locais estão sendo notificadas para que providenciem a retirada dessas propagandas antes que sejam multadas. O outro alvo é o responsável pelas pichações, que está sendo denunciado à polícia por sujar espaços públicos. Ele será enquadrado na lei que enquadra os pichadores como criminosos.



A Administração recolhe outdoor irregular

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA



ANTONIO GIROTTO

MEMÓRIA CURTA

Tem gente que acha que o povo tem memória curta. Agora mesmo estamos assistindo a um show de demagogia em relação ao Parque do Guará. A cidade ficou cheia de faixas, colocadas por políticos, exigindo a "regularização já" do Parque. Além disso, os moradores têm recebido ligações telefônicas com uma gravação que procura explicar a campanha das faixas. Por quê um desses políticos, que foi durante quatro anos Secretário de Meio Ambiente do governo Cristovam, não resolveu o problema do Parque do Guará na época? Na sua gestão, pouco foi feito pela regularização do Parque, que ainda viu crescerem seus problemas. Também aumentou a quantidade de invasões na área, com registro até de tiroteio no local. O Parque do Guará tem que sair realmente do papel, mas não será com propagandas oportunistas e sim com ações concretas.

SOLUÇÃO

A solução para o Parque do Guará passa por uma tendência mundial na administração de áreas protegidas do ponto de vista ambiental: a gestão dividida entre governo e sociedade civil organizada. O GDF não tem gerido as áreas ambientais de forma adequada. Brasília tem mais de 60 parques criados. Quantos realmente funcionam? A solução passa por um processo que permita à sociedade participar da gestão dos Parques. No caso do Parque do Guará, a primeira providência é realizar um levantamento dos atuais ocupantes da área, para separar os que são invasores dos moradores tradicionais. Em seguida, cabe estabelecer restrições de cunho ambiental para os antigos habitantes e remover os invasores para outro local. Os moradores tradicionais, junto com entidades do Guará (ONGs, Prefeituras e Associações Comunitárias), se organizariam para gerir o Parque, em conjunto com o GDF, e para implantar o Plano Diretor, pronto desde 1993.

DINHEIRO PARA O PARQUE

O deputado Augusto Carvalho (PPS) apresentou emenda ao Orçamento do DF destinando R\$ 100 mil para a implantação do Parque do Guará. A emenda foi aprovada. Trabalhar com fatos é o que a sociedade precisa.

Câmara Legislativa aprova muitas leis em defesa da mulher

Discriminação sexual é combatida pelos distritais, de ambos os sexos

Desde a sua criação, em 1991, a Câmara Legislativa dedica atenção especial à questão da mulher, com aprovação de muitas leis e outras proposições que garantem a elas a defesa dos seus direitos de cidadãs e combatem a discriminação. Mesmo com composição sempre de maioria masculina, a Câmara tem demonstrado que a luta em defesa da mulher é uma de suas prioridades, sendo encampada por parlamentares de ambos os sexos e de todos os partidos.

Logo na primeira legislatura, os deputados distritais aprovaram, por exemplo, dois importantes projetos que se transformaram em leis. A ex-deputada Lucia Carvalho, que foi uma das primeiras mulheres a presidir uma assembleia legislativa no País (1997-1998), é autora da lei que determina punições pelo GDF contra práticas de discriminação às mulheres em estabelecimentos comerciais e entidades públicas. A lei cria multas e outras sanções, como a proibição de empresas de participarem de

licitações públicas. A ex-deputada Maninha aprovou outra lei semelhante, que cria sanções para empresas que cometam atos discriminatórios à mulher.

A ex-deputada Rose Mary Miranda, que foi primeira vice-presidente da Câmara, conseguiu aprovar em 1993 uma lei (297/91) que se tornou referência na defesa das mulheres que são agredidas por parceiros: a criação, pelo GDF, de abrigos para mulheres vítimas de violência. Apesar das dificuldades orçamentárias para implementação da medida, essa é uma lei que sempre foi muito elogiada pelas entidades de defesa das causas femininas.

A obrigatoriedade de oferta na rede pública de saúde do Distrito Federal de serviços para atendimento integral à saúde da mulher foi garantida pela lei 331/92, da ex-deputada Maria de Lourdes Abadia e atual vice-governadora do DF. Essa lei também assegura assistência para planejamento familiar.

Os parlamentares homens também têm demonstrado que a luta pela defesa da mulher é

uma preocupação dos seus mandatos. A criação em cada cidade-satélite de uma delegacia da mulher foi um projeto apresentado pelo ex-deputado distrital César Lacerda, que se transformou em lei em 1996. O ex-deputado Renato Rainha aprovou lei que autorizou o GDF a construir cadeias públicas específicas para mulheres, garantindo às detentas direito às visitas dos filhos, amamentação e equipes interdisciplinares de apoio. Rainha também aprovou lei que criou a Semana de Prevenção do Câncer da Mulher.

Os atuais deputados e deputadas já apresentaram várias proposições em defesa dos direitos da mulher, que estão em tramitação. A deputada Anilcéia Machado é a autora da lei, sancionada em 2001, que cria na estrutura das delegacias do Distrito Federal o departamento de atendimento às mulheres vítimas de violência e maus-tratos. Outra lei de sua autoria, sancionada em 2004, prevê atendimento especial à mulher vítima de violência e maus-tratos no Instituto Médico Legal.

NINGUÉM VENDE MAIS QUALIDADE E MAIS BARATO



**Compramos o seu veículo ou vendemos em
consignação e você recebe seu dinheiro
sem burocracia e logo após a venda**

**Além dos Feirões, temos um panfleto
semanal com todas os veículos em oferta**

FINANCIAMOS ATÉ 100%

FIV

AUTOMÓVEIS

Centro Empresarial Pedro Teixeira - QI 33 bloco A loja 09

Guará II **382-6090** Free Park **361.0888**

e-mail: fwautomoveis@ibest.com.br



As inscrições são recebidas numa estande do projeto, no hall da administração do Guará

PICASSO NÃO PICHAVA Inscrições continuam abertas

Estão abertas na Administração Regional do Guará durante o mês de março as inscrições para quem quiser participar das oficinas oferecidas pelo programa Picasso Não Pichava, da Secretaria de Segurança em parceria com a Administração. As inscrições foram prorrogadas para atender à grande procura. Durante os primeiros 15 dias de inscrições, mais de 600 jovens de 12 a 20 anos se inscreveram.

Durante o período que ficará na cidade um dos caminhões especialmente equipados para as atividades do projeto vai sediar oficinas gratuitas de grafite, danças (break, rap e hip hop), DJ, capoeira, desenho e pintura em tela. "Essas atividades são as preferidas dos jovens que gostam de pichar e a intenção do projeto itinerante é canalizar o que pode ser um talento nato até para uma profissão", explica a subsecretária de Programas Comunitários, Nélia Maurício Vieira. "Durante

as oficinas os jovens vão ocupar o tempo ocioso evitando novas pichações", completa o coordenador do Picasso Não Pichava, Carlos Vogado.

Desde quando foi criado, há quatro anos, o projeto já atendeu cerca de 2.500 jovens em oficinas realizadas na Ceilândia, Varjão e Paranoá. O Picasso Não Pichava oferece ainda atendimento psicossocial e dentológico, além de noções de cidadania e respeito ao patrimônio público e privado. Entre as atividades são proferidas palestras sobre o consumo de drogas, sexo seguro, gravidez indesejada e preservação do meio ambiente.

Durante os cursos os jovens são estimulados a desenvolver seu potencial artístico, resgatar a auto-estima, respeitar o próximo, realizar intercâmbio cultural com os colegas e instituições integrantes do programa e evitar o estigma de que o grafiteiro ou pichador é um marginal.

4ª DP troca de delegado

Célio Cintra foi transferido para Ceilândia.
Novo delegado veio de Sobradinho

Pela terceira vez, o delegado Célio Cintra deixa a 4ª Delegacia de Polícia do Guará. A primeira aconteceu em 1993, depois de três anos no cargo. No início de 95 foi novamente transferido para o Guará, de onde saiu no início de 97, retornando em 1999. Desta vez, foram cinco anos e meio.

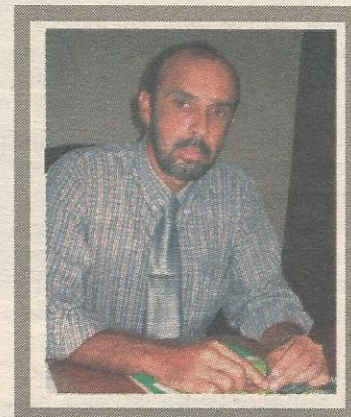
Célio foi transferido para a 16ª Delegacia de Polícia de Ceilândia, uma das três delegacias da cidade, e levou o delegado adjunto Mário Henrique Jorge. A 4ª DP do Guará passa a ser comandada pelo delegado Francisco Antonio da Silva, 42 anos, que estava na 13ª DP de Sobradinho. Com 22 anos de polícia civil e 13 de delegado, Francisco estava há 11 meses em Sobradinho. Antes, trabalhou no Gama por quatro anos.

Acostumado a uma rotina de 60 ocorrências diárias em Sobradinho, o dobro do Guará, o novo delegado ainda não imprimiu uma dinâmica própria na nova delegacia. "Pelo que senti, a delegacia está bem estruturada e a comunidade está satisfeita. Por isso, não deve haver grandes mudanças no trabalho", diz Francisco, que pretende intensificar o combate ao furto no interior de veículos na cidade, uma das principais ocorrências registradas na delegacia do Guará.

Com ele, veio o delegado adjunto Aristeu Chaves Souza.



Célio Cintra foi transferido para a Ceilândia



Francisco Silva, o novo delegado, veio de Sobradinho

Célio enfrenta outra realidade

O novo titular de uma das quatro delegacias da Ceilândia, Célio Cintra encontrou uma realidade bastante diferente da que viveu enquanto foi delegado no Guará. Enquanto no Guará aconteceram sete homicídios no ano passado, em Ceilândia foram mais de 100. Aqui, a maior parte das ocorrências é de furto, discussões, chamadas de "menor potencial ofensivo", e lá a maior parte são criminais (agressões, roubos e homicídios).

"Como delegado, não posso escolher onde trabalhar e nem o que enfrentar. O importante é servir à comunidade", diz Célio Cintra, que não esconde a afinidade que tem com a população guaranaense.

"Mesmo sabendo que essas mudanças são de rotina, vou sentir muita saudade do Guará, pela acolhida que sempre tive aí", afirma.

Célio foi um dos incentivadores da criação do Conselho Comunitário do Guará e um dos seus integrantes natos. Foi responsável pela reforma e modernização da 4ª DP. Para o presidente do Conselho Comunitário de Segurança, José Neife de Alcântara, Célio foi responsável pela redução da violência na cidade. "Além de competente, sempre estava interessado em ouvir e discutir com a comunidade as questões locais de segurança. A mudança é natural e vamos apoiar o novo delegado", completa.

CJ 1704

Thaís
imobiliária

www.thaisimobiliaria.com.br



Administração. Avaliação.
Compra e Venda de Imóveis
com experiência de 25 anos
no mercado Imobiliário.
Ligue-nos ou faça-nos
uma visita, temos o
maior prazer em servi-lo

Vendas

PABX (61) 568-3355

Aluguel

(61) 568-2225

FAX (61) 568-7387

QE 07 bloco C
salas 105/108 - Guará I
(Centro Comercial do Guará I)



ELÉTRICA LARA

MATERIAL ELÉTRICO E ACESSÓRIOS PARA ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL
OFICINA AUTORIZADA E ESPECIALIZADA.

CONsertos DE ELETRODOMÉSTICOS DAS MARCAS ABAIXO:

WALITA



BLACKS
& DECKER

Electrolux
LÍDER MUNDIAL EM ELETRODOMÉSTICOS

FAME



ASSISTÊNCIA
AUTORIZADA
Arno

LORENZETTI

QE 07 Bl. B Loja 2 - fones: 567-2073 / 381-0744 - fax: 567-4510

Procon garante seus direitos

Posto do Guar4 intermedia qualquer tipo de reclamação contra o consumidor

Poucos sabem, mas o dia 15 de março é o Dia do Consumidor. E muitos também não conhecem seus direitos e a quem recorrer quando esses direitos são desrespeitados. Problemas na contratação de serviços ou na compra de produtos são freqüentes. Porém a legislação protege o consumidor sempre que ele tiver razão ou não. Um dos órgãos mais ativos na defesa do consumidor é o Procon. Há dois anos e meio instalado no Ed. Senador Pedro Teixeira, na OE 33 do Guar4 II, o posto do Procon recebe em média 15 pessoas por dia, com todos os tipos de reclamações.

"Recebemos reclamações de todos os tipos, desde as mais simples, que envolvem valores menores e são de mais fácil solução, às de maior complexidade, como cálculo de financiamentos e empréstimos", explica Garcir Alencar, chefe do posto do

Procon no Guar4. Segundo ela as reclamações mais freqüentes são as contra companhias telefônicas. "Muitas pessoas discordam do valor das contas ou da forma que a companhia cobra o serviço". Para Ganir um dos maiores problemas é a falta de documentação necessária. Para registrar uma reclamação junto ao órgão são necessários todos os documentos relativos à prestação do serviço ou compra do produto, como faturas bancárias, comprovantes de pagamento, nota fiscal, recibos e contratos. Além da carteira de identidade e CPF do reclamante. Com toda a documentação em mãos é só se dirigir ao posto do Procon e preencher o formulário.

"Pelo menos 90% das reclamações são resolvidas", garante a chefe do posto. Ela lembra ainda que é fundamental se informar quanto

aos seus direitos. Segundo Ganir "As pessoas precisam aprender a saber quando reclamar, só podemos notificar as empresas se as reclamações tiverem pertinência". O Procon notifica as empresas através dos Correios e solicita a solução do problema, caso a empresa ignore esta primeira notificação, segue uma Notificação de Descumprimento. Se a empresa se recusar a cumprir este segundo aviso é instaurado um processo administrativo, a empresa será julgada e pode receber uma multa que varia de R\$ 200 à R\$ 3 milhões. "Multar a empresa não é a solução ideal porque infelizmente o consumidor não terá seu problema resolvido. Porém a maioria das empresas respeita as decisões tomadas pelo Procon e pela justiça", garante Marco Aurélio, funcionário do posto de atendimento do Guar4.



Procon do Guar4 recebe qualquer tipo de reclamação

Maria Luiza, professora e moradora do Guar4, recentemente precisou dos serviços do órgão. Em sua conta telefônica várias ligações foram cobradas sem terem sido efetuadas, e o serviço foi suspenso pois ela se recusou a pagar o valor indevido. "É absurdo que as companhias telefônicas exijam que o consumidor comprove que as ligações não foram feitas. Como nós vamos fazer o con-

trole? Depois de dois meses e várias idas à companhia resolvi procurar o Procon. Mesmo a companhia se recusando a mudar o valor da fatura, eu não precisei mais ir várias vezes aos postos de atendimento desta empresa. Os órgãos de defesa do consumidor têm ainda um alcance limitado, mas simplifica as coisas. É impossível brigar sozinha com grandes companhias", declara a professora.



Em MARÇO vence a 2ª parcela do seu IPTU

Se precisar, você poderá obter a 2ª via do seu carnê no site www.fazenda.df.gov.br. Se tiver alguma dúvida, ligue para 0800 6441528 ou vá a um posto da Receita.

IPTU. Você paga, a cidade devolve.

Secretaria
de Fazenda



Dicas do Procon

Exija sempre a nota fiscal (ou recibo) e guarde-a com cuidado. A empresa não é obrigada a fornecer uma segunda via.

Solicite o termo de garantia tanto para produtos novos quanto para usados. Pré-datar um cheque não é uma prática legal, nenhuma empresa é obrigada a esperar a data combinada para descontar o cheque. Relate na nota fiscal (ou recibo) o número, o valor e o vencimento de cada cheque.

Preste atenção ao prazo de validade de produtos perecíveis em promoção.

Procure sempre o Procon antes de sustar um cheque.

Guarde todas as faturas, com comprovantes de pagamento por pelo menos cinco anos.

O não recebimento da fatura ou boleto não exime o consumidor da responsabilidade de efetuar o pagamento até a data de vencimento. Procure o fornecedor do serviço ou produto, ou mesmo um órgão de defesa do consumidor, para evitar a cobrança de multa de mora.

Prazo para reclamar:

30 dias, tratando-se do fornecimento de serviços e produtos não-duráveis.
90 dias, tratando-se do fornecimento de serviços e produtos duráveis.

Procon – de segunda a sexta de 08h às 18h.
Tel. 3038.1972 - 1512
QI 33 Ed. Pedro Teixeira, térreo - Guará II



Junpag quer reunir lideranças para discutir reivindicações

A Junta de Prefeituras e Associações do Guará (Junpag) quer reunir as lideranças das quadras do Guará para ouvir as reivindicações da comunidade e encaminhá-las à Administração Regional. Segundo a presidente da entidade, Alcina Martins Viana, a reunião tem ainda o objetivo de motivar as lideranças a participar mais dos assuntos da cidade. "Estamos sentindo que está faltando mobilização e interesse da comunidade, como acontecia no passado. Precisamos resgatar esse bairrismo. A

comunidade precisa também saber o que o governo está fazendo ou pretendendo fazer por ela", diz ela.

Para a presidente da Junpag, se as reivindicações forem encaminhadas em conjunto, o governo vai sentir-se mais pressionado a atendê-las. "O próprio governo prefere re-



Alcina quer os moradores participando mais

pede. Por outro lado, precisamos de oferecer a nossa contribuição, através de sugestões. Ninguém conhece melhor os problemas das quadras do que seus próprios moradores", acrescenta.

A reunião acontece dia 25, a partir das 20h, na QE 34, Conj. L casa 24, Guará II, a partir das 20h.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO PROJETO LÚCIO COSTA (AMPLUC)

Comunicado

A Associação dos Moradores do Projeto Lúcio Costa (ampluc) comunica a seus associados que haverá ELEIÇÕES PARA DIRETORIA no dia 18/04/2004.

Para concorrer o associado terá que ser associado por mais de 6 (seis) meses e para votar que esteja em dias com suas obrigações com a entidade.

As inscrições das chapas serão recebidas até o dia 7/04/2004, das 8h às 17h, na Creche Lúcio Costa, QE 01, AE 1.

Mais informações: 381.1731

Brasília, 4 de março de 2004
A DIRETORIA

A COOPERBRASIL – Cooperativa Habitacional Brasil, com Sede no Edifício Consei, 4º andar sala 415, Guará II, tem como objetivo a construção de empreendimentos habitacionais para atender seus cooperados com Rede de Intercooperação com a COOPERBRAPA, COOPERCÂMARA, COOPERSEFE e UNICOOP em parceria com a construtora MB Engenharia para a edificação de 15 empreendimentos habitacionais nas cidades de Águas Claras, Samambaia e Valparaíso, sendo 3 prédios já habitados com 144 apartamentos de 2,3 e 4 quartos; 5 prédios em construção com 352 apartamentos de 2 e 3 quartos; 8 prédios em fase de projetos para a construção 764 apartamentos de 2,3 e 4 quartos.

Os interessados na formação destes grupos deverão entrar em contato com a COOPERBRASIL telefone: 568-6342 ou e-mail cooper.brasil@terra.com.br

Produto por gestão Cooperativa com base na LEI 5764/71, que institui o regime jurídico das sociedades cooperativas.ativass



Ocupação e renda para mulheres da Estrutural

Associação oferece curso para 25 mães. Produtos são vendidos e lucro dividido

Vinte e cinco mães da Vila Estrutural (Região Administrativa do Guarú) encontraram uma forma de fugir da rotina dos afazeres domésticos e, de quebra, conseguir ajudar na renda da família. As quintas-feiras, elas ocupam o tempona fabricação de tapetes, bolsas, capas de almofadas ou de bancos de carros, feitos com retalhos doados por uma malharia de Santo Antonio do Descoberto (GO).

"Os produtos são expostos em feiras e revendidos. O lucro é dividido entre elas", explica Wanda Nascimento, presidente da Associação das Mulheres da Estrutural (Ame), que oferece a atividade em parceria com o Serviço de apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-DF). Enquanto produzem e geram renda, as mulheres que participam da pequena indústria participam de atividades sociais desenvolvidas pela Ame e são beneficiadas pelo programa



Produção serve de terapia e de geradora de renda para as mulheres da Estrutural



ma "Desperdício Zero", da Ceasa-DF. "De 15 em 15 dias, recebemos frutas doadas pelos ocupantes da Ceasa que sobram do controle de qualidade mas ainda são aproveitáveis", explica Wanda.

A Ame promove também bazares mensais, com roupas e eletrodomésticos usados, doados pela comunidade, e promove um almoço beneficente para ajudar as associadas em situação emergencial. As doações

podem ser feitas pelo fone 9628.7818.

"Estamos buscando um espaço melhor para que possamos fabricar e comercializar os produtos confeccionados", espera Wanda.

Mulheres da Estrutural vão expor artesanato na Feira Internacional de São Paulo

Brasília Este mês, as Oficinas da Solidariedade completam um ano. Para comemorar a data, um grupo de mulheres da Vila Estrutural que participou de cursos, como contrapartida aos benefícios sociais, vai apresentar seu trabalho em exposição internacional atacadista em São Paulo.

Cerca de 30 mulheres participaram nos últimos dias de aperfeiçoamento nas Oficinas da Secretaria de Solidariedade, realizadas em parceria com o Sebrae, com apoio da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) e do Instituto Candango de Solidariedade (ICS).

O secretário de Solidariedade, Milton Barbosa, explica que o primeiro passo dessas mulheres empreendedoras foi participar do projeto "Oficinas da Solidariedade e Empreendedorismo Social - A porta de saída", lançado pelo governador Joaquim Roriz e pela vice-governadora Maria de Lourdes Abadia, que reuniu mais de 300 pessoas de todo Distrito Federal; em 3 de dezembro do ano passado.

"O segundo passo, foi um curso de aperfeiçoamento e, agora, abrem-se para estas mulheres as portas da inclusão social", Milton Barbosa destacando que os trabalhos serão mostrados e colocados em exposição e à venda no Museu de Escultura de São Paulo, que vai acontecer de 13 a 16

deste mês.

A coordenadora das oficinas, Isaura Barbosa, destaca que a "expectativa é enorme. Tenho a certeza de que as mulheres da Estrutural terão sucesso. É uma grande conquista para elas e suas famílias", avalia.

Ivanilde Moreira concorda. Separada do marido, desempregada decidiu fazer um curso na Oficina da Solidariedade para complementar aos benefícios que recebe do GDF. A filha Airane, de 13 anos, descobriu que, além de acompanhar a mãe, poderia fazer curso de pintura. "A realização de um sonho". Ganhou as tintas da artista Bete Borges, que acompanha as Oficinas e expõe no "Comer com Arte". Airane

mostrou o primeiro trabalho na Escola e foi convidada pela professora para "dar uma oficina de pintura aos colegas".

Maria Júlia da Silva, de 52 anos, vivia com R\$ 240 mensais do INSS para sustentar cinco pessoas. Antecipou-se à convocação da contrapartida e fez cursos nas Oficinas da Solidariedade "e amigades e aumentei minha renda e minha auto-estima".

Antonieta Contini, Gerente de Associativismo do Sebrae-DF, informa que a "primeira turma de mulheres empreendedoras da Estrutural" vai participar de novos cursos até formarem uma associação ou cooperativa, sempre com acompanhamento da Secretaria de Solidariedade e do Sebrae.

Certificado de Qualificação "OURO"

Pão Dourado
Pães e Delícias

Gostoso todo dia!

Tradição há 27 anos

Tudo Para Sua Festa
Café da Manhã e Brunch

Tele encomendas: 568-0468
QE 15 - bloco A - loja 03 - Guarú II
QI 25 - bloco A - loja 25 - Guarú II
www.paodourado.com.br

Em 2003:

Mais de 40 projetos realizados, com mais de 20.000m2 de área construída. E o que foi melhor, contar com a satisfação de nossos clientes.

Em 2004:

Venha fazer parte da nossa carteira de clientes e garanta mais economia, beleza e satisfação para seu projeto. Pergunte a um de nossos clientes!

mark
Projetos & Arquitetura
Crea nº 5830/RF

O MAIS COMPLETO ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA DO GUARÁ

✓ Projetos residenciais e comerciais baseados em três princípios: beleza, funcionalidade e economia
✓ Maquete eletrônica
✓ Projeto de interiores e decoração (novo)
✓ Acompanhamento e execução de obras
✓ Consultoria técnica

FONE: 568-4198 TELEFAX: 3037-3344
markprojetos@terra.com.br

AE 04 Lote A Sala 107
Ed. Emival Shopping- Guarú II
(Altos do BRB)

Agrava crise na Creche da 38

Funcionárias estão em greve por falta de pagamento dos salários. Diretora reclama que não está recebendo repasses do governo

Está longe de uma solução a crise na Creche Comunitária da OE 38. Enquanto as funcionárias estão em greve por atraso de 11 meses no pagamento dos salários, a direção da creche alega intransigência das grevistas diante das propostas apresentadas. A creche está funcionando porque a direção diz que conseguiu a ajuda de voluntárias, mas as grevistas afirmam que elas foram contratadas mediante ajuda de custo, o que configuraria emprego. O Sindicato dos Empregados em Entidades Recreativas e de Assistência Social (Senalba), que representa as funcionárias, acionou a Delegacia Regional do Trabalho denunciando várias irregularidades que estariam sendo cometidas pela direção da creche. A diretora da creche, por sua vez, alega que as dívidas que impedem a entidade de continuar recebendo os repasses do governo foram contraídas nas gestões anteriores da Associação de Moradores da OE 38.

A crise começou em setembro de 2002 quando a Secretaria de Ação Social do GDF interrompeu o repasse de R\$ 10 mil mensais porque a Creche estava inadimplente com o INSS (parte dos recursos repassados são da União). Sem o dinheiro, a Associação de Moradores, que administra a creche, não tem como pagar a dívida de R\$ 45 mil acrescida de multa e correção, ao INSS. Virou um círculo vicioso sem perspectivas de solução a curto prazo.

Uma carta apócrifa (sem assinatura) distribuída na quadra, atribuída ao grupo de oposição, denuncia a diretoria de desvio dos poucos recursos que recebe em benefício de algumas pessoas, entre elas o diretor José Cirilo Lima. A denúncia é acompanhada da cópia do contracheque do diretor no valor de R\$ 2.506. A oposição também acusa a presidente da Associação, Maria das Graças Cardoso de Oliveira, de casuismo na eleição que seria realizada em janeiro para renovação da diretoria. A chapa que concorreria com a situação foi impugnada pela comissão responsável pelo processo da eleição, "por não cumprir o estatuto da Associação", segundo o parecer. Com isso, o mandato da atual diretoria foi estendido por mais três anos.

Bola de neve

"A dívida da creche vem de longa data e está se transformando numa

bola de neve. Chegamos a pagar algumas parcelas do financiamento com o INSS, uma de 1997 e outra de 1999. Mas a suspensão do dinheiro repassado pela Secretaria de Ação Social dificulta o pagamento dessa dívida", reclama Dona Graça. O repasse do GDF era de R\$ 10.665, correspondente à multiplicação da diária de R\$ 3,95 por 90 crianças. O Governo cancelou o benefício em setembro de 2002, quando a União denunciou a dívida com o INSS. O convênio foi cancelado em junho de 2003. Portanto, Dona Graça alega que tem a receber do GDF cerca de R\$ 95 mil. Num ofício encaminhado à direção da creche o secretário de Ação Social, Gustavo Ribeiro, garante a reafirmação do convênio assim que a dívida estiver regularizada.

Proposta contrária

Em reportagem publicada na edição anterior do *Jornal do Guará*, a presidente da Associação informava que havia feito uma proposta às grevistas que

incluía o pagamento em dia dos salários a partir do retorno ao trabalho, mas que os atrasos seriam pagos quando o repasse do governo fosse normalizado. "Elas não aceitaram o acordo", afirmava Dona Graça. Assim que a edição circulou, um grupo de onze funcionárias vieram à redação

do JG, acompanhadas do presidente do Senalba, Tarcísio Brandão Melo, desmentir a informação. "Essa proposta foi nós que fizemos e ela não aceitou", garante Altaneide de Oliveira Lima, funcionária há nove anos. "Nós sempre tivemos boa vontade em negociar. Ela é que não quer acordo. Trabalhar de graça, não podemos", acrescenta Maria José Gomes Barbosa, funcionária há nove anos. Elas acusam ainda a Diretoria da creche de não ter pago a rescisão de duas funcionárias - Betânia dos Santos Ferreira e Maria Janilene de Oliveira - demitidas há mais de um ano. "Nem a Carteira de Trabalho ela devolveu", completa Maria Janilene.

Certidão da Secretaria de Ação Social, de 13 de fevereiro de 2004, mostra que a Creche deve ao INSS, ao GDF e ao FGTS, além de R\$ 23 mil que deverão ser devolvidos ao GDF referente ao que não teria sido utilizado do repasse da Secretaria de Ação Social nos últimos quatro anos.

Além das pendências com o fisco, a Creche está sendo denunciada também ao Ministério Público e à Delegacia Regional do Trabalho pelo Senalba. "Estão utilizando menores como monitoras e não estão pagando os encargos sobre a ajuda de custo", diz Tarcísio.



Grevistas e o presidente do Senalba (direita) querem uma solução para os salários atrasados



Messias pede renúncia da diretoria da Associação

"A comunidade da OE 38 não aprova a forma de gestão praticada pela diretoria da Associação de Moradores, que não cumpre com suas obrigações, deveres e responsabilidades", critica Manoel Messias da Cruz (foto), fundador da Associação de Moradores da OE 38 e da Creche Comunitária. "A única forma de salvar a creche é a renúncia da atual diretoria e convocação de novas eleições, para que possamos



eleger gente mais competente", completa.

Ao contrário do que foi publicado na edição anterior, Messias diz que não houve culpa do ex-presidente da Associação, Moacir Cardoso.

Moacir culpa Dona Graça

Moacir Cardoso, que antecedeu a Dona Graça na presidência da Associação, diz que deixou uma dívida de apenas R\$ 6 mil, com o parcelamento atualizado e um mês de salário pago adiantado. "A prova de que estava reagularizado é que ela recebeu os repasses até junho de 2002. Portanto, ela é a única culpada pela situação", afirma.

Contribuições garantem funcionamento

Mesmo em meio à crise a creche recebe e recebe diariamente as crianças de zero a quatro anos da comunidade. "Todas as nossas crianças são carentes, a maioria vem pra cá porque não tem como se alimentar em casa. Muitas mães necessitam da creche para sobreviver, pois trabalham e não tem um local de confiança para deixar as crianças", diz Dona Graça. Na creche, as crianças contam com infra-estrutura para suas necessidades lúdicas e parquinho, berçário, refeitório e salas para atividades recreativas. A alimentação é controlada pelo Departamento de Nutrição da Universidade de Brasília (UnB) que prepara o cardápio das crianças. "Vivemos hoje de doações que não ultrapassam os R\$ 6 mil mensais. São pessoas da comunidade e de todo o Distrito Federal que nos procuram ou são procuradas

por nossos voluntários", informa a diretora, que recebe também doações em forma de alimentos dos supermercados Extra, Pão de Açúcar, SuperMaia e Bom Motivo, além de receber semanalmente alimentos do programa Mesa Brasil do SESC. A creche recebe além de dinheiro, em parceria com uma empresa de telemarketing, alimentos, roupas e aparelhos eletrodomésticos.

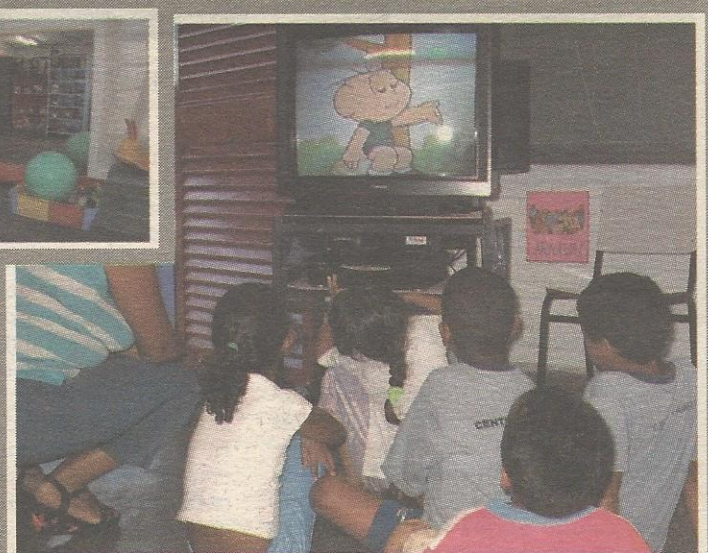
Mesmo declarando uma renda anual de mais de R\$ 100 mil reais, a Associação de Moradores da OE 38 não possui prestação de contas de nenhum exercício. "Estamos preparando os balancetes referente ao período em que recebemos o benefício do GDF. O restante é muito complicado de declarar, mas quem quiser é só vir aqui e ver os recibos. Toda a doação está documentada", garante a diretora, para quem "a crise é apenas política".

CONVIVENDO COM OS BICHOS

Projeto de escola do Guará utiliza animais para ajudar na terapia aos alunos especiais e para renda

O Centro de Ensino Especial do Guará, que atende cerca de 200 crianças com os mais variados tipos de comprometimento físico e mental, vai implantar neste ano mais um projeto que deve proporcionar aos alunos uma nova forma de aprender e socializar. É o Bichoterapia, um projeto pioneiro que visa integrar os alunos com necessidades especiais com animais domésticos, preparar estes alunos para o mercado de trabalho e para o convívio em sociedade. A escola, que é referência para os outros centros de ensino especial do Distrito Federal, já desenvolve outros projetos com esses objetivos, porém é a primeira vez que animais domésticos são utilizados em trabalhos para educação de portadores de necessidades especiais.

"A escola atende quase todas as pessoas que possuem algum tipo de comprometimento, seja ele físico ou mental. Infelizmente ainda não podemos atender a deficientes visuais e auditivos, porque não temos a estrutura necessária. Atendemos hoje deficientes físicos, mentais e múltiplos de todas as idades, inclusive bebês", explica a professora Cássia Borba, funcionária do Centro de Ensino Especial e responsável pelo projeto Bichoterapia. Segundo a professora o objetivo do projeto é proporcionar um desenvolvimento maior dos alunos, aumentando a auto-estima deles e o convívio com a sociedade. "O projeto prevê a implantação de um serviço à comunidade, criando um laço entre o mundo exterior e o ambiente da escola, o que é fundamental para esses alunos". A professora completa explicando que devido à falta de verbas típica do ensi-



A escola oferece uma estrutura completa para o atendimento dos alunos especiais, mas depende da ajuda da comunidade

no público e o alto custo de um centro de ensino especial, faz-se necessária a implantação de projetos que possam também arrecadar recursos para a Associação de Pais e Mestres.

Terapia e fonte de renda

A Bichoterapia consiste na prestação de serviços pelos alunos à comunidade, ensinando-os uma atividade profissional. "Esse tipo de atividade já funciona aqui na escola. Existe um lava-jato aberto de segunda à sexta-feira, durante todo o período de aula. Os alunos aprendem a lavar os carros e a atender os clientes, o que aumenta a estima pessoal dos alunos, desenvolvendo a coordenação motora e propicia uma atividade comercial". A professora informa ainda que todos os centros de educação especial possuem algum tipo de atividade profissional oferecida à comunidade

pelos alunos. "É um elo de ligação forte entre nossos alunos e a comunidade. Além de ser uma forma de ensinar algo útil e oferecer a possibilidade de ganhar algum dinheiro, a inclusão no mercado de trabalho é uma necessidade grande que os deficientes encontram". A lavagem de um carro de passeio custa R\$ 7, e o dinheiro é dividido entre a APM e os alunos que oferecem o serviço.

A idéia agora é expandir as atividades profissionais oferecendo serviços veterinários. Através de um acordo com a Veterinária Colosso do Guará, os alunos receberão treinamento especializado para aprender a cuidar dos animais. Serão oferecidos serviços de banho, tosa e passeio aos animais domésticos da comunidade. E como no projeto do lava-jato, a renda será destinada aos próprios alunos e à instituição. Os animais serão

previamente selecionados por veterinários, para assegurar a segurança dos alunos. "É um projeto amplo, envolve não só a escola como toda a comunidade. O convívio com animais é fundamental para os alunos portadores de deficiência. Tanto no desenvolvimento da confiança nesses mesmos, valorizando a parte afetiva e a socialização dos alunos quanto na parte física, desenvolvendo a coordenação motora. Além de demonstrar a importância das atividades da vida diária, como alimentação e higiene. Ensinar esses alunos a cuidar dos animais é também ensiná-los a cuidar deles mesmos", segundo a professora Cássia, mentora do projeto.

Aberto à comunidade

Para viabilizar a aquisição do material necessário para dar início ao projeto a escola vai dar um curso de tratamento de animais.

O curso vai ser oferecido pelo médico da veterinária Colosso, Otaviano Pietritovsky. Tem duração de 20 horas, com aulas oferecidas duas vezes por semana de 20h às 22h a partir do dia 22 de março e é aberto a toda comunidade ao custo R\$ 100. Segundo a professora Tereza Caendes, diretora do Centro de ensino Especial, é fundamental que as pessoas participem do curso, para que o projeto seja viabilizado. As inscrições podem ser realizadas na própria escola. As crianças serão divididas dentro do projeto Bichoterapia de acordo com suas capacidades. Porém, segundo a professora Cássia, o ideal é que o maior número de alunos possa se envolver com os bichos.

CEE 01
QE 20 Lote A
568.7287

Escola oferece outras atividades

Esses projetos fazem parte do vasto número de atividades oferecidas no centro de ensino. Ali crianças e adultos de todas as idades podem desenvolver suas habilidades motoras e cognitivas com melhores resultados, com o acompanhamento de profissionais especializados no trato de pessoas com limitações físicas e mentais. A escola conta com duas piscinas, salas de aula

especiais, brinquedoteca, banheiros adaptados e material didático especial. Um dos locais mais surpreendentes da escola é a área destinada à Estimulação Precoce, para tratamento de crianças de 0 a 4 anos de idade. Mesmo se tratando de uma escola pública, que normalmente enfrenta sérios problemas financeiros, a área é completamente adaptada e muito bem cuidada,

com brinquedos e ambientes propícios ao estímulo. "Os pais dos alunos nessa faixa etária sempre acompanham os bebês, passando mais tempo dentro da escola. O que os leva a contribuir mais com a Associação de Pais e Mestres. E essa renda é destinada à preservação e investimentos na escola", explica a professora Cássia. A escola ainda oferece Educação Física, sala de

vídeo e diversas outras atividades. Para o professor Bruno Reichert, que leciona Educação Física para as crianças, o segredo é gostar do que faz. "As crianças são muito afetivas e absorvem bem o humor dos professores, por isso é fundamental ter prazer no que faz. Para que as crianças percebam isso e respondam da melhor forma possível".

A diretora da escola, Te-

reza Chendes, anuncia a implantação de uma academia de estimulação motora ainda neste ano. "Em parceria com a Administração Regional, parlamentares e empresários esperamos ainda neste ano ampliar a estrutura da escola para atender melhor nossos alunos. Já somos referência de ensino especial em Brasília e nosso objetivo é melhorar sempre".

PHYSICAL  CENTER

ÁGUA • VIDA

O MELHOR PARQUE AQUÁTICO DO DF



**AQUI
SÓ
SAÚDE!**

PISCINAS COBERTAS E AQUECIDAS

**NATAÇÃO
HIDROGINÁSTICA
MUSCULAÇÃO**

JUMP FIT • JUMP CIRCUIT

**SPINNING • BALLET • JAZZ • LIFT • STEP
LOCALIZADA • GAP • KARATÊ • ABD/ALONG.
TAEKWONDO • AEROBAHIA**

**DANÇA DE SALÃO E DO VENTRE • RITMOS QUENTES
C. FÍSICO • AVALIAÇÃO FÍSICA • ACUPUNTURA
YOGA • HIDROTERAPIA • NUTRIÇÃO • PERSONAL**

**TURMAS ESPECIAIS
PARA
IDOSOS**

**QE 40 - GUARÁ II
382-3030**



Usados Bali

Se você não gostar, devolve.



Fiat Palio

**A BALI É A ÚNICA CONCESSIONÁRIA FIAT QUE
OFERECE GARANTIA DE ARREPENDIMENTO.**

Isso mesmo, você compra o seu usado e, se não gostar, devolve até 5 dias após a compra e recebe seu dinheiro. Tudo isso com garantia de procedência, as melhores condições de financiamento e um preço que não tem comparação. Venha até a Bali escolher o seu usado. Você só vai se arrepender de não ter conhecido tantas vantagens antes.



SIA Trecho 3 Lote 855 Tel.: 362 6237 | 362 6207
Cidade do Automóvel Tel. 363 9099

O veículo poderá ser devolvido em até 5 dias após a compra, por qualquer motivo, desde que esteja nas mesmas condições de quando adquirido. Não garantimos a devolução do veículo recebido em troca. Foto Ilustrativa.

BALI
AUTOMÓVEIS

GUARÁ VIVO

JOEL RODRIGUES
joelin@uol.com.br



NOVA ILUMINAÇÃO PARA O GUARÁ

Está em fase final um contrato de financiamento com a Eletrobrás e, ainda este ano, o Guará poderá receber a nova iluminação amarela (Vapor de Sódio) que é mais econômica e muito mais eficiente, segundo informações do Serviço de iluminação da CEB.

A troca já vem sendo feita em alguns setores, mas a expectativa é que agora o serviço seja completo. O contrato prevê que no prazo de um ano, todo o Distrito Federal deverá estar com a nova iluminação a vapor de sódio.

ABUSO EXPLÍCITO NO TRÂNSITO DO GUARÁ

Alguns poucos indisciplinados estão prejudicando o tráfego de veículos na cidade. Uma das mãos da pista em frente ao Supermaia da QE 13, por exemplo, já virou estacionamento há muito tempo.

O mesmo ocorre em frente à Paróquia Divino Espírito Santo. Ali, a situação chega a ser cômica. Um espaçoso estacionamento no último Conjunto da QE 32, praticamente vazio e a pista próxima aos Blocos fica abarrotada de carros, causando engarrafamentos injustificáveis. A história se repete em vários pontos da cidade.

Com a palavra as autoridades de trânsito.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Estado deve ressarcir prejuízos com buracos

O Ministério Público orienta as vítimas dos buracos na cidade a pedir ressarcimento dos prejuízos ao Estado. O MP esclarece que o art. 22, 8.078/90 estabelece que os serviços públicos devem ser prestados de forma eficiente e segura, de acordo com a lei, o descumprimento desse princípio impõe aos órgãos públicos o dever de indenizar os danos sofridos pelos cidadãos que, com o pagamento de impostos, custeiam serviços como a conservação das vias de tráfego e rodovias.

CURTINHAS

- José Neife, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Guará, está se cacifando para vãos mais altos, devido ao bom trabalho a frente do Conselho.--

Eta mineirinho danado!

- Os preços dos Postos de combustíveis do Guará, infelizmente, estão entre os mais caros do DF. Posto dos taxistas na 302 Sul, continua vendendo combustíveis bem abaixo da média. Confira no site da ANP: WWW.anp.gov.br

- Já começaram os ensaios da Via Sacra da Paróquia Maria Imaculada (Entrequadras 15/17), que já virou tradição na cidade.

Passeio na Semana Santa

Estamos, através da Maturidade Vip Serviço, organizando um passeio durante a Semana Santa no Hotel Castro's, considerado o melhor do Centro Oeste.

Serão 4 dias (quinta a domingo) e 3 noites de intenso lazer. Inclui transporte, acompanhamento.

Informações: 382.0021

Grandes mulheres do Guará

Para lembrar o Dia Internacional da Mulher, comemorado dia 8 de março, escolhemos quatro grandes mulheres do Guará para nos representar. Escolhemos quatro que ocupam relevantes cargos públicos no Governo do Distrito Federal.



MÁRCIA FERNANDEZ - Ex-administradora regional do Guará e atual secretária de Coordenação das Administrações Regionais



MARIA DA PAZ COUTINHO - Ex-secretária adjunta de Saúde, de Captação de Recursos e agora ajunta da Secretaria de Desenvolvimento Social



MARIA DA GUIA LIMA CRUZ - Ex-administradora do Guará e atual secretária adjunta da Secretaria de Solidariedade



ANA MARIA RAULINO - Diretora da Divisão Regional de Saúde do Guará no Governo Critovam e agora com Roriz

Gente



FÁTIMA SOUZA

Vez das mulheres

Os três clubes de serviço da cidade - Rotary Guará, Rotary Guará Águas Claras e Lions - serão presididos a partir de julho por mulheres.

É a vez delas.

Coringa

A assessora da Administração do Guará, Sandra Eliana de Souza Resende, está se transformando numa verdadeira coringa do administrador Heleno Carvalho. Além de assessora, ela já foi chefe de Gabinete interina e às vezes substitui também as secretárias.

Sempre com eficiência e simpatia.

Aniversário do Guará

Festeiro como é, o administrador Heleno Carvalho prepara uma grande festa para comemorar os 35 de aniversário da cidade do Guará.

Programação eclética e de qualidade.

Feijoada do Rotary

Para quem gosta de uma boa feijoada, feita com carinho, bem "suculenta", não pode perder a tradicional feijoada do Rotary Club do Guará, dia 18 de abril, na sede do clube, na QE 38.

Custa apenas R\$ 10, com direito a uma camiseta.

FORRÓ, O RITMO DO MOMENTO!

Venha aprender com o casal mais sensual do Nordeste.

Alciney e Cristina

II IDOKAN JUDOKAN ACADEMIA
33 anos em movimento

RECÉM CHEGADOS A BRASÍLIA.

Não cobramos matrícula.

QI 07 atrás do Mc Donald's - Guará I - Fones: 567-8991 / 568-1081

vivo

Rj Celular

Vendas e Acessórios.

Preços e condições especiais

Temos acessórios para todos os tipos de celulares VIVO

Dividimos em 3 vezes sem juros, no Cheque e em até 6 vezes sem juros no Cartão.



383-1299/9633-1985

QI - 25 Bloco A - Loja 2 - Guará II

e-mail: rjcelulares@pop.com.br

Márcia Fernandez é a nova presidente do C.R. Guarará

Dos sete reforços que vieram de fora do DF, seis foram embora

Foi apenas uma coincidência. Na semana em que foi comemorado o Dia da Mulher, o Clube de Regatas Guarará elegeu a primeira mulher presidente na sua história. Márcia Fernandez, ex-administradora do Guarará e atual secretária de Coordenação das Administrações Regionais assumiu o clube em lugar de Fábio Simão, que se afastou para presidir a Federação Metropolitana de Futebol.

E Márcia já começou trabalhando. De cara, conseguiu patrocínio para manter o time com a Faculdade Icesp, que tem sede na cidade, por sinal o melhor patrocínio entre os chamados clubes pequenos - o Gama é patrocinado pelo BRB e o Brasiliense pelas empresas do ex-senador Luis Es-

tevão, dono do clube. São R\$ 30 mil para o restante do campeonato, suficientes para manter a folha. O problema são os atrasados - o clube ainda não havia pago os salários de janeiro e fevereiro.

A segunda providência da nova presidente foi conseguir um ônibus, por enquanto emprestado, para transporte dos times profissional e júnior. E reforçar o time para o restante do campeonato. Outra meta é viabilizar a reforma do Estádio do Cave. "Vamos aguardar o resultado do estudo que sugere a transferência de todos os estádios para a Secretaria de Esporte e Lazer, que faria convênios com os clubes de cada cidade. Se

isso acontecer, vamos buscar recursos para melhorar o Cave", promete.

"Não sou paraquedista"

Márcia está envolvida com o clube desde 1989, quando integrou a diretoria presidida por Wander Abdalla. Desde então, vem sempre participando como membro do Conselho Deliberativo e também como presidente do Conselho Fiscal durante uma gestão. "Se depender da minha vontade de trabalhar e do amor pelo clube, o Guarará vai voltar a ser grande", promete.

O deputado Leonardo Prudente continua como vice-presidente e Márcio Antonio da Silva, o Marcinho, como segundo vice.

Márcia é a primeira mulher a presidir o Guarará



Fábio ficou menos de três meses no cargo

Eleito no final do ano passado, o ex-presidente Fábio Simão ficou apenas dois meses e meio no cargo. Eleito para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, ele teve que deixar o clube porque não havia cumprido metade do mandato, que seria de três anos. Neste caso, o Conselho Deliberativo teria que eleger um novo presidente para cumprir mais 2 anos e 9 meses do mandato da Diretoria Administrativa.

O nome de Márcia foi sugerido pelo ex-presidente Divino Alves

dos Santos, atual presidente do Conselho Deliberativo e com forte influência no clube. Ela foi eleita por aclamação.

Logo após a eleição, o presidente do Conselho, Divino Alves dos Santos, desferiu duras críticas ao administrador regional Heleno Carvalho e ao deputado distrital Izalci Lucas, vangloriando-se de os ter derrotado duas vezes na Justiça na ação que solicitava o cancelamento da eleição do Conselho Deliberativo, realizada em outubro do ano passado.

A CÂMERA É DIGITAL.
A IMPRESSORA É COLORIDA.
A ÚNICA COISA ANTIGA AQUI É O PREÇO.

Via EPIA (ao lado do Carrefour Sul) - 511 Norte
Taguatinga Shopping - (61) 448-9000

Brasília, 12 de março de 2004.



www.lojactis.com.br

Preços Micro. Lojas Mega.

Câmera Digital Canon A60



Design sofisticado, ultra compacta e leve. Ideal para iniciantes em câmeras digitais. Faça as melhores fotos e vídeos com esta câmera digital de 2.0 Mpxls.

3x R\$ **333,00**
total a prazo = à vista R\$ 999,00

Impressoras



Foto ilustrativa

Deskjet HP 3550

Deskjet HP 3650

Deskjet HP 5650

10x R\$ **29,90**
total a prazo = à vista R\$ 299,00

10x R\$ **39,90**
total a prazo = à vista R\$ 399,00

10x R\$ **69,90**
total a prazo = à vista R\$ 699,00

Ofertas válidas até 25/03/04 e/ou enquanto durar o estoque (o que ocorrer primeiro). Forma de pagamento a prazo sem juros: 3x e 10x por meio do cartão de crédito VISA. Fotos ilustrativas.